ID:

Aluno: Aluno Exemplo 1 Turma Exemplo Turma:

Instruções:

- 1 Preencha seu cartão-resposta com cuidado, qualquer risco ou borrão pode anular a questão. Utilize caneta de tinta preta.
- 2- Marque apenas 01 (um) círculo por questão. Marcações duplas anulam a questão.
- 3-Preencha os círculos por completo, como no exemplo:

Correto

Errado







							4										
1	0	0	0	0	0	16	0	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	17	0	0	0	0	0	32	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0	\bigcirc	33	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0		34	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	0	36	0	0	0	0	\bigcirc
7	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	37	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	23	0	0	0	0	0	38	0	0	0	0	0
9	0	0	0	0	0	24	0	0	0	0	0	39	0	0	0	0	
10	0	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0
11	0	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	41	0	0	0	0	0
12	0	0	0	0	0	27	0	0	0	0	0	42	0	0	0	0	0
13	0	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	43	0		0	0	0
14	0	0	0	0	0	29	0	0	0	0	\bigcirc	44	0	0	0	0	0
15	0	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	45	0	0	0	0	0

ID:

Aluno Exemplo 2 Aluno: Turma Exemplo Turma:

- Instruções:

 1 Preencha seu cartão-resposta com cuidado, qualquer risco ou borrão pode anular a questão. Utilize caneta de tinta preta.
- 2- Marque apenas 01 (um) círculo por questão. Marcações duplas anulam a questão.
- 3-Preencha os círculos por completo, como no exemplo:

Correto





Errado

Assinatura do Aluno



	•																	
1	0	0	0	0	0		16	0	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	81	17	0	0	0	0	0	32	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0		18	0	0	0	0	0	33	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	11	19	0	0	0	0	0	34	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	:	20	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	:	21	0	0	0	0	0	36	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0		22	0	0	0	0	0	37	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	:	23	0	0	0	0	0	38	0	0	0	0	0
9	0	0	0	0		:	24	0	0	0	0	0	39	0	0	0	0	
10	0	0	0	0	0		25	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	
11	0	0	0	0	0		26	0	0	0	0	0	41	0	0	0	0	0
12	0	0	0	0	0	:	27	0	0	0	0	0	42	0	0	0	0	0
13	0	0	0	0	0		28	0	0	0	0	0	43	0	0	0	0	0
14	0	0	0	0	0	:	29	0	0	0	0	\bigcirc	44	0	0	0	0	0
15	0	0	0	0	0	;	30	0	0	0	0	0	45	0	0	0	0	0

Leia o trecho do conto "As caridades odiosas", de Clarice Lispector.

Foi uma tarde de sensibilidade ou de suscetibilidade? Eu passava pela rua depressa, emaranhada nos meus pensamentos, como às vezes acontece. Foi quando meu vestido me reteve: alguma coisa se enganchara na minha saia. Voltei-me e vi que se tratava de uma mão pequena e escura. Pertencia a um menino a que a sujeira e o sangue interno davam um tom quente de pele. O menino estava de pé no degrau da grande confeitaria. Seus olhos, mais do que suas palavras meio engolidas, informavam-me de sua paciente aflição. Paciente demais. Percebi vagamente um pedido, antes de compreender o seu sentido concreto. Um pouco aturdida eu o olhava, ainda em dúvida se fora a mão da criança o que me ceifara os pensamentos.

- Um doce, moça, compre um doce para mim.

Acordei finalmente. O que estivera eu pensando antes de encontrar o menino? O fato é que o pedido deste pareceu cumular uma lacuna, dar uma resposta que podia servir para qualquer pergunta, assim como uma grande chuva pode matar a sede de quem queria uns goles de água.

Sem olhar para os lados, por pudor talvez, sem querer espiar as mesas da confeitaria onde possivelmente algum conhecido tomava sorvete, entrei, fui ao balcão e disse com uma dureza que só Deus sabe explicar: um doce para o menino.

(A descoberta do mundo, 1999.)

Questão 1 -

"assim como uma grande chuva pode matar a sede de quem queria uns goles de água." (3º parágrafo)

A imagem literária presente nessa passagem exprime uma comparação baseada

- a) numa redundância.
- b) numa ironia.
- c) numa desproporção.
- d) numa atenuação.
- e) num paradoxo.